

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

ANÁLISE MULTITEMPORAL (2000 A 2010) DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE DENGUE EM CARANGOLA – MG: UMA CONTRIBUIÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Simone Aparecida dos Reis

Albelane Monteiro Chambela, Evandro Klen Panquestor

Email para contato: evandroklen@gmail.com

Palavras chave: Dengue, Georreferenciamento, Geografia da Saúde

ANÁLISE MULTITEMPORAL (2000 A 2010) DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE DENGUE EM
CARANGOLA – MG: UMA CONTRIBUIÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Evandro Klen Panquestor; Albelane Monteiro Chambela; Simone Aparecida dos Reis

INTRODUÇÃO: O estudo do espaço geográfico envolve a integração de elementos de ordem física e humana e os resultados dessas interações. O comportamento humano interfere sobremaneira sobre a dinâmica natural, proporcionando condições para o desenvolvimento de epidemias, como a Dengue em Carangola. O surto de dengue em Carangola alerta a necessidade de realização de estudos multitemporais, ou seja, que leve em consideração o comportamento dos casos ao longo de um determinado período de tempo (COMBATE À DENGUE, 2010).

Em meio a tantos casos, óbitos e transtornos são imprescindíveis mapear, por meio do geoprocessamento, os casos dessa enfermidade a fim de se traçar a movimentação vetorial do transmissor. Assim como se devem georreferenciar os criadouros para que estes sejam monitorados de forma eficiente, a fim de se minimizar os problemas atuais e prevenir problemas futuros.

O objetivo geral da pesquisa é o de mapear os casos de Dengue na cidade de Carangola – MG entre os anos de 2000 e 2010. Enquanto objetivos específicos pretendem-se elaborar um banco de dados organizados previamente pela FUNASA e hospitais da rede pública, georreferenciar os locais onde ocorreram casos de Dengue, assim como os criadouros, caracterizar esses ambientes e subsidiar políticas de prevenção da doença.

METODOLOGIA: para atingir os objetivos estabelecidos, formou-se um grupo de estudos voltado a discussão do tem proposto. Assim, referências bibliográficas nas áreas de geografia, epidemiologia, saúde pública e comportamento humano foram utilizadas no sentido de embasar a pesquisa. O passo seguinte foi o de obtenção da base de dados para a composição do banco de dados, o qual foi elaborado de acordo com o número de casos, sua localização espacial na cidade por bairros em cada ano destacado na pesquisa, entre os anos de 2000 a 2010.

RESULTADOS PARCIAIS: de acordo o levantamento realizado, foi contabilizado 4.099 casos da doença de acordo com dados preliminares obtidos juntamente à FUNASA. Os bairros Caixa D'água e Triângulo foram os mais atingidos. Cabe ressaltar que o número de casos até o ano de 2009 foi de 687. Em 2010 um surto de grandes dimensões provocou a contaminação de 3.412 pessoas até o mês de abril com oito mortes registradas nesse mesmo ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: segundo a proposta de pesquisa, haverá a consolidação do banco de dados georreferenciado e espacialização da Dengue em Carangola - MG.

REFERÊNCIAS

COMBATE À DENGUE. O que é a Dengue? Disponível em: <http://www.combateadengue.com.br>. Acesso em 20 de abril de 2010.

FUNASA – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Censo da Dengue em Carangola. Carangola: FUNASA, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue, Georreferenciamento, Geografia da Saúde.